

O artigo trata-se sobre a forma de organização que um fórum utilizou para orientar os novos cursos de graduação e homogeneizar os cursos já existentes para que tenha competência mínima no egresso ao curso bacharelado em engenharia de software.

Para realização desse trabalho o fórum teve auxílio de várias universidades, baseando-se nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de computação, questionando o que um engenheiro de software deve possuir para atuar dentro da área, nesse processo eles poderia ter usado o método conteudista para elaboração das diretrizes, mas se viu uma inovação para o curso buscando uma forma nova de capacitar os futuros engenheiro.

Essa nova metodologia utilizada, se trata em abordagem baseada na competência, que o INEP a executava nas provas ENADE. Já depois de vários ciclos de discussões e de aperfeiçoamentos chegou ao resultado que estamos hoje.

Desta forma ficou bem claro que o processo até chegar um primeiro parecer demorou-se muito tempo. Como que eles tinham uma base dos outro curso de graduação em computação, a base do curso já se tinha uma noção, foi perdido muito tempo vendo com órgão, que já de primeira estância poderia estar presente para sua organização se torna mais rápida e prática. Mas de fato as competências obtidas que são utilizadas hoje, ficou-se muito bem organizada, pois mostrou de fato o que um engenheiro de software necessita para atuar, organizar, manter e buscar aperfeiçoamento de software profissionais.

Tiago Mantovani Malaguti, Acadêmico do Curso de Engenharia de Software da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos 22/03/2019.